

Custo do ensino

7 NOV 1988

Educador
27 NOV

A classe média está sob pressão. Ela, que nas últimas eleições deu uma ampla maioria ao governo, vê com preocupação o estabelecimento de uma série de tributos adicionais às suas obrigações. E agora um novo aperto pode desabar sobre os orçamentos desta camada da população. É a ameaça de um aumento substancial nas mensalidades das escolas particulares.

Esse item de despesa, para muitas famílias, é extremamente importante. Durante anos foi criado um estado de espírito em que o ensino privado, no nível médio, era a porta mais certa para o acesso à universidade. Pais preocupados com uma preparação melhor de seus filhos os orientavam para as escolas privadas, consideradas de elite. Agora as

coisas tendem a mudar. Colégios privados pedem um aumento de mais de cem por cento e a classe média se apavora ainda mais.

O ensino não pode ser considerado um artigo de luxo, pois é essencial para o progresso da sociedade, indispensável para a manutenção do status social dos descendentes das famílias de classe média. O fato é importante para ampla camada social, que espera providências contra o aumento abusivo. O governo, que estabilizou e tabelou os preços, não pode se omitir, fugindo assim às suas responsabilidades. Deve, isto sim, dar uma satisfação a uma grande parcela da população que lhe deu crédito e apoio. Esta é uma expectativa legítima de inúmeras famílias.